

Aspectos histológicos da reparação tecidual de feridas cutâneas abertas sob efeito de quimioterapia com cisplatina (Cis-diaminodichloroplatin-II): estudo experimental em ratos*.

Histologic aspects of the healing of open skin wounds under the effect of cisplatin chemotherapy (Cis-diaminodichloroplatin-II): as experimental study in rats

Autor: Paulo César Alves Carneiro**

Resumo

Foi estudada a ação da cisplatina sobre a cicatrização de feridas cutâneas abertas, em 60 ratos Wistar, machos, com peso médio de 296,2 gramas, do ponto de vista histológico. Os animais foram divididos em dois grupos de 30, e cada grupo em três subgrupos de dez animais. No grupo 1 (controle) foi injetado soro fisiológico a 0,9%, por via intraperitoneal, em volume equivalente ao da cisplatina administrada ao grupo 2, imediatamente após a confecção de uma ferida aberta da cútis, provocada com um vazador de 20 mm de diâmetro, na região dorsalis do animal. No grupo 2 (experimento), executou-se o mesmo procedimento cirúrgico do grupo 1 e administrou-se cisplatina (3 mg/kg de peso corporal, associada a soro fisiológico a 0,9% na proporção de 20,0% do peso corpóreo), pela mesma via. Os animais foram sacrificados no 7º, 14º e 21º dias de pós-operatório. As alterações histológicas do efeito da cisplatina, constatadas mediante microscopia óptica, se fizeram predominantemente significantes ($p < 0,005$) no 14.º dia de observação, tais como: aumento da área de tecido de granulação, redução do número de núcleos redondos/campo; de núcleos fusiformes (fibroblastos e histiócitos em transformação/campo); de fibras colágenas/campo e aumento do número de vasos/campo. No 21º dia de observação, ocorreram alterações histológicas significantes em relação ao grupo 1, tais como: maior área de tecido necrosado, menor número de núcleos fusiformes, de fibras colágenas/campo e maior neovascularização. Conclui-se que a cisplatina retarda a cicatrização de feridas cutâneas circulares abertas em ratos.

* Tese de Livre-Docência em Clínica Cirúrgica apresentada e aprovada pelo Departamento de Cirurgia da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Ceará (UFC), em outubro de 1999.

** Prof. Livre-Docente: UFC, UNI-RIO e UGF; Prof. Adjunto Mestre e Doutor da Faculdade de Medicina da UFRJ; Titular da Academia Fluminense de Medicina; Ex-Residente de Cirurgia do INCa (Turma de 1981).

E-mail: pcacarneiro@globo.com

Endereço para correspondência: Rua. Visconde de Inhaúma, 134/Grupos 1114 e 1115 - Centro - CEP: 20091-000 - Rio de Janeiro - RJ